

MEC SHOW 2013

Fornecedores capixabas na rota da indústria naval

Oportunidades de negócios foram destaque na abertura da feira metalmeccânica

DE NISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Com novidades e vários lançamentos de equipamentos e máquinas, a 6ª Feira da Metalmeccânica, Energia e Automação (Mec Show) apresenta, também, novas possibilidades para empresas do setor com a chegada ao Estado dos estaleiros e portos, que representarão novas possibilidades de negócios.

Enumerando os empreendimentos que estão sendo implantados no Espírito Santo, o secretário estadual de Desenvolvimento, Nery De Rossi, destacou que as empresas metalmeccânicas estão habilitadas para atender aos novos segmentos, o da indústria naval e de petróleo e gás.

Representando o governador Renato Casagrande, que não pôde comparecer



Público no primeiro dia da Mec Show, que funciona no Pavilhão de Carapina

ontem à abertura da Mec Show, De Rossi afirmou que a política adotada pelo Executivo, de interiorização e diversificação econômica, já mostra resultados positivos com a confirmação de projetos como os estaleiros Jurong e Imetame, em Aracruz, além de portos em São

Mateus e Itapemirim, e empresas em Sooretama, Colatina, Linhares e Pinheiros.

Antes da abertura oficial da feira, foi realizada a 2ª conferência da indústria naval, petróleo e gás. Executivos de três grandes estaleiros – Jurong (Aracruz), Vard Promar (Niterói e Per-

nambuco) e Brasa (Niterói) – apresentaram as necessidades de serviços, bens e equipamentos tanto para a fase de implantação quanto de produção.

A diretora institucional da Jurong, Luciana Sandri explicou que já foram investidos R\$ 250 milhões na im-

plantação do estaleiro, que começará a fabricação da primeira sonda no final deste ano. Mas serão investidos outros R\$ 250 milhões na região de Aracruz.

O estaleiro Jurong, que é uma empresa da Sembcorp Marine, de Singapura, fabricará sete sondas de perfuração e duas plataformas do tipo FPSO (que produz, armazena e transfere óleo e gás). “Setenta por cento dos nossos fornecedores são capixabas e estamos abertos a comprar mais. Queremos que os fornecedores tenham preços competitivos e qualificação para nos fornecer, explicou a executiva.

Para garantir mão de obra, o estaleiro qualificou 713 pessoas da região de Aracruz e municípios vizinhos somente no ano passado. Este ano será mais mil trabalhadores treinados e mesmo número em 2014. Além disso, 23 estudantes passarão este ano em Singapura se

aprimorando e outros 30 irão em 2014.

Para participar da Mec Show, empresas de vários Estados e países, como a Turquia, vieram para o Pavilhão de Exposição de Carapina. Segundo o presidente do Centro de Desenvolvimento do setor Metalmeccânico (CDMEC), Antonio Falcão, este segmento, que emprega cerca de 30 mil trabalhadores, responde por 17% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

São esperados 7 mil visitantes nos quatro dias do evento, que terá também rodadas de negócios e visitas técnicas a grandes empresas do Estado.

MEC SHOW

Quando: Hoje, amanhã e sexta-feira

Onde: Pavilhão de Exposição de Carapina, na Serra

Horário: Das 14 às 21 horas, com acesso permitido até as 19 horas

O que é: Feira do setor metalmeccânico com 180 expositores, seminários, rodadas de negócios e visitas técnicas



DIVULGAÇÃO

Plasma

Uma das novidades da Mec Show é uma máquina que vem da Turquia que corta placas de aço de até 6 metros de comprimento por meio de plasma em alta definição e é muito usada na indústria automobilística, como mostra Luiz Henrique Shaefer, gerente comercial.



DIVULGAÇÃO

Peneira

Uma máquina que pesa 40 toneladas seleciona vários tipos de materiais de acordo com sua densidade, como brita, minério de ferro e até mesmo entulhos, está em exposição no Pavilhão de Carapina. O equipamento foi trazido pela empresa Trimak.

Feira atende da siderurgia à construção civil

Equipamentos para corte de placas de aço e máquinas especiais para separar materiais como minério, além de todo tipo de equipamento pesado para construção civil estão em exposição no Pavilhão e Carapina, na Serra.

A 6ª edição da Mec Show trouxe interessados em fazer negócios de vários Estados, como do Paraná. A empresa Ajan do Brasil representa a empresa da Turquia Ajan, que fabrica uma máquina de corte a plasma de alta defini-

ção, que corta placas de aço de até seis metros de comprimento.

Utilizada na indústria automobilística, a máquina chega a custar cerca de R\$ 350 mil, incluindo os impostos de importação. O gerente comercial da

empresa no Brasil, Luiz Henrique Schaefer, disse que a espera comercializar pelo menos uma máquina durante a feira.

A Trimak mostra uma peneira para seleção de materiais. O equipamento pesa 40 toneladas e sele-

ciona vários tipos de materiais de acordo com sua densidade, podendo separar brita de minério de ferro e até mesmo de entulhos. Por hora, a peneira processa até 600 toneladas. As informações são de Humberto Lopes Peixoto Junior, gerente comercial da empresa.

A empresa Cimhsa mos-

tra um centro de usinagem que faz moldes e desenhos em diversos materiais, como madeira, ferro, aço e alumínio. Segundo o expositor Paulo César Ferreira, o equipamento é utilizado em diversos segmentos. Até o final da feira, a empresa promete esculpir o molde de uma águia em madeira (MDF).